

**RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO - SETEMBRO/2023**

FUNDO	INÍCIO	BENCHMARK	VARIÇÃO (%)								TAXA ADM. (% a.a.)	PL MÉDIO ÚLTIMOS 12 MESES (R\$ Mil)
			SETEMBRO	COMPARAÇÃO BENCHMARK <sup>(3)</sup>	NO ANO	COMPARAÇÃO BENCHMARK <sup>(3)</sup>	EM 12 MESES	COMPARAÇÃO BENCHMARK <sup>(3)</sup>	EM 24 MESES	COMPARAÇÃO BENCHMARK <sup>(3)</sup>		
BNB AUTOMÁTICO FI RF CP	02/10/1995	CDI	0,79	81,44%	7,93	79,94%	10,70	79,61%	19,92	77,12%	1,70	3.205.954,43
BNB SETOR PÚBLICO FI RF CP <sup>(1)</sup>	26/09/2006	CDI	0,88	90,72%	9,03	91,03%	12,21	90,85%	23,08	89,35%	1,00	82.022,68
BNB CLÁSSICO FIC FI RF REF DI	01/06/2005	CDI	0,88	90,72%	8,72	87,90%	11,73	87,28%	22,00	85,17%	1,60	92.525,93
BNB CONTA RESERVA FI RF REF DI	19/08/2014	CDI	0,92	94,85%	9,27	93,45%	12,52	93,15%	23,82	92,22%	1,00	2.438.098,05
BNB ESPECIAL FIC FI RF REF DI	28/04/2000	CDI	0,95	97,94%	9,37	94,46%	12,60	93,75%	23,98	92,84%	0,80	436.111,54
BNB ESSENCIAL FI RF REF DI	01/09/2014	CDI	0,91	93,81%	9,23	93,04%	12,46	92,71%	23,71	91,79%	1,60	69.955,29
BNB FUNCIONÁRIO FI RF <sup>(2)</sup>	14/11/2017	CDI	0,89	91,75%	8,99	90,63%	12,13	90,25%	23,12	89,51%	0,60	156.950,75
BNB SOBERANO FI RF	04/10/2019	CDI	0,99	102,06%	9,90	99,80%	13,39	99,63%	25,87	100,15%	0,20	1.421.916,12
BNB INSTITUCIONAL FI RF	23/12/2014	CDI	0,99	102,06%	9,86	99,40%	13,33	99,18%	25,66	99,34%	0,35	459.963,22
BNB MÁXIMO FIC FI RF LP	12/03/2004	CDI	0,94	96,91%	9,36	94,35%	12,61	93,82%	24,12	93,38%	1,00	37.117,28
BNB PLUS FIC FI RF LP	12/03/2004	CDI	0,98	101,03%	9,81	98,89%	13,24	98,51%	25,51	98,76%	0,50	1.151.767,99
BNB IMA-B FI RF	24/04/2007	IMA-B	-0,91	95,79%	10,28	95,27%	10,96	99,19%	18,80	98,48%	0,20	154.864,78
BNB IPCA FI RF LP	16/09/2009	IMA-B 5	0,40	307,69%	8,27	93,03%	11,01	94,51%	21,23	96,63%	1,20	7.055,08
BNB FI MULTIMERCADO LP	15/03/2004	- <sup>(4)</sup>	0,84	-	8,72	-	11,96	-	22,89	-	1,30	4.248,18
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES <sup>(3)</sup>	04/06/1991	IBOVESPA	0,23	-0,48	4,68	-1,54	5,53	-0,40	13,08	8,05	2,00	62.668,24
BNB IRF-M 1 TP FI RF	26/09/2022	IRF-M 1	0,93	100,00%	9,84	97,81%	12,71	93,87%	- <sup>(6)</sup>	-	0,20	15.927,81
BNB FÁCIL FI RF SIMPLES	14/11/2022	CDI	0,84	86,60%	8,49	85,58%	9,95 <sup>(5)</sup>	84,05%	- <sup>(6)</sup>	-	1,90	-

<sup>(1)</sup> Destinado ao Setor Público: Governo Federal, Governo dos Estados, Distrito Federal, Municípios, autarquias estaduais e municipais, fundações estaduais e municipais instituídas e mantidas pelo setor público; agências de fomento e pessoas jurídicas cujos investimentos estejam adequados ao Decreto nº 6.170, de 25/07/2007.

<sup>(2)</sup> Destinado aos funcionários da ativa, bolsistas e aposentados do BANCO DO NORDESTE; pensionistas vitalícios da CAPEF; e, a critério do DISTRIBUIDOR, funcionários da CAPEF, da CAMED e de empresas que tenham firmado termo de parceria ou contrato de prestação de serviços com o BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

<sup>(3)</sup> Para o fundo BNB SELEÇÃO FI AÇÕES, a comparação é calculada pela subtração da rentabilidade pelo valor do benchmark do período. Para os demais fundos a comparação é calculada pela divisão da rentabilidade pelo valor do benchmark do período e divulgada em percentual.

<sup>(4)</sup> Não há a descrição de metas ou parâmetros de performance no regulamento do fundo BNB Multimercado LP.

<sup>(5)</sup> Rentabilidade desde o início de funcionamento do fundo até a posição indicada.

<sup>(6)</sup> O fundo BNB IRF-M 1 e BNB Fácil ainda não completaram o tempo de funcionamento descrito no período sinalizado.

- LP: Longo Prazo/ RF: Renda Fixa / REF: Referenciado / FIC FI: Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento / FI: Fundo de Investimento / TP: Títulos Públicos.
- Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito.
- Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.
- Os fundos de investimento geridos pelo Banco do Nordeste não cobram taxa de performance.
- Este documento é meramente informativo e o Banco do Nordeste não se responsabiliza por ganhos ou perdas consequentes do uso deste informativo.

INDICADORES ECONÔMICOS	VARIÇÃO (%)			
	SETEMBRO	NO ANO	12 MESES	24 MESES
SELIC	0,97	9,92	13,44	25,83
CDI	0,97	9,92	13,44	25,83
POUPANÇA (Regra Antiga)	0,61	6,16	8,31	16,33
POUPANÇA (Regra Nova)	0,61	6,16	8,31	16,03
IGP-M	0,37	-4,93	-5,97	1,79
IBOVESPA	0,71	6,22	5,93	5,03
DÓLAR COMERCIAL	1,74	-4,03	-7,38	-7,94
IMA-B	-0,95	10,79	11,05	19,09
IMA-B 5	0,13	8,89	11,65	21,97
IRF-M 1	0,93	10,06	13,54	24,68

## ECONOMIA E MERCADO

O mês de setembro foi de aumento da aversão ao risco no mundo, em meio ao temor de inflação e recessão global, após indicadores mistos de atividade na China e na Europa, e às perspectivas de maior aperto monetário nos Estados Unidos (EUA).

A inflação nos EUA, medida pelo PCE (Índice de Gastos Pessoais), avançou 0,4% em agosto, um pouco abaixo da estimativa do mercado, de 0,5%. Já o núcleo do índice, que exclui itens voláteis como energia e alimentos, teve alta de 0,1%, em linha com o esperado. Em 12 meses, o índice geral avançou de 3,4%, em julho, para 3,5% em agosto, enquanto o núcleo desacelerou de 4,3% para 3,9%. Esse indicador é o preferido do Federal Reserve (Fed), o banco central americano, e é monitorado de perto pelo mercado em busca de pistas sobre os próximos movimentos da autoridade monetária, após sua decisão por manter os juros no intervalo de 5,25% a 5,5%, o maior nível em 22 anos. A decisão foi unânime e, apesar da manutenção, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) do Fed sinalizou que uma nova alta das taxas pode acontecer até o final do ano e que enxerga menos cortes de juros em 2024 do que o previsto anteriormente, uma vez que os indicadores recentes sugerem que o nível de atividade econômica segue aquecido. Essa sinalização fez com que os rendimentos dos títulos do Tesouro subissem ainda mais, prejudicando o desempenho dos ativos de risco. Quanto aos dados de atividade econômica, foi confirmada a alta anualizada de 2,1% do PIB americano, ante uma projeção de especialistas de um aumento anualizado de 2,4% no período.

Na zona do euro, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu elevar suas principais taxas de juros em 0,25 p.p., à medida que a inflação no bloco segue persistente e bem acima da meta oficial de 2%. Trata-se do 10º aumento consecutivo nos juros do BCE. Com a decisão, a taxa de depósitos do BCE aumentou de 3,75% para 4% e a de empréstimos, para 4,75%. No mercado de trabalho da zona do euro, a taxa de desemprego voltou à mínima histórica de 6,4% em agosto, após a taxa de julho ser revisada para cima, de 6,4% para 6,5%. O resultado de agosto veio em linha com o esperado. Contrastando com esse dado, a produção industrial da zona do euro diminuiu 1,1% em julho ante junho. O resultado ficou abaixo da expectativa de analistas do mercado, que previam queda de 0,7% da produção no período. Em relação a julho de 2022, a produção industrial do bloco sofreu contração de 2,2%. Neste caso, o consenso era de recuo bem menor, de 0,2%. Já a inflação do bloco desacelerou a alta anual de 5,3% em julho para 5,2% em agosto, em relação ao mesmo período de 2022. No mês de agosto de 2023, os preços ao consumidor subiram 0,5%, com a maior contribuição vinda do setor de serviços.

Na China, o banco central (PBoC) anunciou a redução de 0,25 pp na taxa mínima de depósitos obrigatórios que os bancos devem manter como reservas. É a segunda vez neste ano que o PBoC reduz essa taxa, o que sinaliza sua preocupação com a fragilidade da economia. Esses estímulos favorecem preços de *commodities* e as moedas emergentes e parecem já surtir efeito. A produção industrial da China cresceu 4,5% em agosto, ante igual mês de 2022. O resultado representa uma aceleração em relação a julho, quando houve expansão de 3,7%, e superou a previsão de analistas, de crescimento de 4,1%. Já as vendas no varejo chinês avançaram 4,6% em agosto, na comparação anual, superando a previsão dos analistas, de alta de 3,5% e o crescimento anual de 2,5% registrado em julho.

No Brasil, a taxa de desocupação diminuiu de 7,9% no trimestre móvel encerrado em julho para 7,8% no trimestre até agosto, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado veio em linha com a mediana das previsões de analistas. Em igual período de 2022, a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua estava em 8,9%. A renda média real do trabalhador apresentou alta de 4,60% em relação ao mesmo trimestre de 2022, enquanto a massa de renda real habitual paga aos ocupados somou R\$ 288,9 bilhões no trimestre encerrado em agosto, alta anual de 5,50%. Corroborando com a resiliência da atividade econômica local, o volume de serviços prestados subiu 0,50% em julho ante junho. Na comparação com julho de 2022, o avanço foi de 3,50%. A taxa acumulada no ano - que tem como base de comparação, o mesmo período de 2022 - foi de alta de 4,50%. Em relação à inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) registrou alta de 0,35% em setembro, após ter avançado 0,28% em agosto. O resultado veio abaixo da mediana de previsões de analistas, de 0,37%. Com o resultado de setembro, o IPCA-15 acumulou aumentos de 3,74% no ano e de 5,00% em 12 meses.

### RENDA FIXA

No Brasil, o Copom reduziu a taxa Selic em 0,50 p.p. para 12,75%, conforme amplamente esperado pelo mercado. A questão fiscal voltou ao comunicado da decisão, ressaltando a importância da consecução das metas fiscais estabelecidas pelo novo arcabouço para o processo de ancoragem das expectativas de inflação e para a condução da política monetária. A decisão do colegiado foi unânime e manteve a indicação de cortes na mesma magnitude para as próximas reuniões. As incertezas em relação à economia chinesa e à escalada dos juros americanos, especialmente diante de um quadro fiscal mais preocupante, reforçam a tese de cautela do BC no processo de queda de juros, com a manutenção do ritmo de 0,50 p.p. Em setembro, a curva de juros local seguiu ganhando inclinação, na esteira da aversão ao risco no exterior, refletindo a contínua escalada das *Treasuries* aliada ao maior preço do petróleo e alta do dólar, bem como, na cena local, as dúvidas sobre o cumprimento das metas fiscais diante da dificuldade do governo em obter novas receitas. Já os curtos caíram acompanhando os dados de inflação benignos e a leve melhora das expectativas de preços. Destaque para o recuo de 0,15 p.p. na taxa do contrato de JAN24, de 12,39% em agosto para 12,24% no fechamento de setembro; já a taxa do contrato de JAN33 subiu 0,49 p.p., para 11,71%

### RENDA VARIÁVEL

Em setembro, os ativos de risco apresentaram forte volatilidade, em função da alta do rendimento dos títulos intermediários e longos do Tesouro americano, reagindo à alta do petróleo e à perspectiva de maior aperto monetário pelo Fed. Os preços do petróleo atingiram o maior patamar em um ano, à medida que o estoque da *commodity* no maior centro de armazenamento dos EUA recuou para o nível mais baixo desde julho de 2022 e que os resultados dos estímulos na China começam a aparecer, intensificando temores com o quadro inflacionário. Além disso, o cenário de juros altos por mais tempo e fatores como a greve de trabalhadores da indústria automobilística e preocupações com eventual paralisação da máquina pública ("*shutdown*") nos EUA pressionaram os ativos financeiros. Apesar desse ambiente de aversão a risco, o Ibovespa subiu 0,71% em setembro, aos 116.565 pontos, sob influência da apreciação das *commodities*. Entre as maiores altas, destaque para as ações CMIN3 (+13,32%) e BRFS3 (+12,72%). Já as ações BHIA3 (-50,39%) e PCAR3 (-29,15%) sofreram as maiores quedas no mês. No mês, os investidores estrangeiros retiraram R\$ 1,69 bilhão da B3. No acumulado do ano, o capital externo está positivo em R\$ 9,23 bilhões. A atual retirada do investimento estrangeiro é, em boa medida, influenciada por questões externas, com uma aversão a risco global renovada após o Fed indicar juros altos por mais tempo, fazendo com que os investidores migrem para os EUA, cuja economia é mais estável e passa uma menor percepção de riscos. Nos EUA, os índices Dow Jones e S&P 500 marcaram perdas mensais de 0,47% e 0,27%, respectivamente, enquanto o Nasdaq subiu 0,14%.